

Assignatura  
S. Bento, anno 6\$000  
Semestre . . 4\$000  
Para fora, anno 8\$000  
Pagamento adiantado

Anuncios  
A linha quadripartida  
100 Réis  
Número avulso 200 rs.  
Número atrazado 300rs

# LEGALIDADE

SÃO BENTO

TERÇA FEIRA 14 DE MAIO DE 1901

S. CATHARINA

**Honrosa Visita.****O EXMO. SR. DR. GOVERNADOR DO ESTADO**

A nossa modesta villa empareou-se toda, no dia 7 do corrente, para receber em seu seio, com as honras que lhe são devidas, o exmº. Sr. Dr. Felipe Schmidt, mui digno governador do Estado.

Não obstante o curto espaço de tempo que precedeo á notícia da visita e a chegada de S. Ex<sup>a</sup>., não obstante ainda a ausencia de grande parte da população, que se transportara á vizinha cidade de Joinville, em perigrinação aos festejos commemorativos do meio centenario da fundação d'aquella bella cidade; excede o expectativa publica o modo entusiastico porque os habitantes do município concorreram á recepção do honrado itinerante, sem distinção de classes e de credos politicos, como para significar a S. Ex<sup>a</sup>., quanto lhes devem de ordem e de paz pelos beneficos resultados de sua criteriosa e honrada administração.

Tanto quanto nos seja possível, vamos descrever as festas improvisadas, as quaes, naturalmente, deixaram no espírito do nosso ilustre hospede, tão agradaveis impressões, quão mui agradaveis também forão as que o sympathico administrador deixou a todos de quem se aproximou, cortez, atencioso e delicado, maximé do elemento estrangeiro, incitando-o ao culto do amor da patria brasileira, sem que para isso preciso fosse banir o affecto que tem pela terra do berço; a todos incutindo novas energias, para o fiel desempenho de seus deveres sociaes.

Erão 5 horas da tarde quando o Exmº. Sr. Dr. Governador acompanhado do seu official de gabinete, o illustre Sr. Coronel Emilio Blum, e de varias commissões do funcionalismo publico estadual e municipal que, a carros, forão-n'o receber nos limites do municipio com o de Campo Alegre, deo entrada na Villa, fazendo-o por entre alas de gentis senhoras que accorrem ás imediações da aprasivel vivenda do nosso digno chefe de redacção, preparada gaibosamente para a material e consitando-o a viver sem-hospedagem de S. Ex<sup>a</sup>., a quem, ao pre unido e firme na pratica de

som das harmonias da philarmónica local, forão erguidos os mais calorosos vivas.

Na vasta area que cerca a habitação, estava o povo formado em semicírculo, tendo em frente todas as escolas da villa, com estandartes e flammulas de variegadas cores, entoando os alunos da escola mantida pela sociedade escolar, no momento em que S. Ex<sup>a</sup>.

o Sr. Dr. Governador, poz-se a pé, em frente do edificio, o hymno do Estado, artisticamente vocalizado.

Ao rumor dos ovações sucede-se o mais respeitoso silencio quando, o illustre Sr. Dr. Barros Bittencourt, saudou em vibrante allocução, em nome do povo São Bentense, o honrado administrador do Estado.

As ultimas palavras da entusiastica allocução, que forão um voto pela prosperidade e grandesa do nosso futuro Estado e por um longo periodo de paz e de ordem á administração que o felicita, forão recebidas com vehementes aplausos e saudações ao Exmº. Sr. Dr. Governador que, por intermedio de seu illustre e distinto official de gabinete, Sr. Coronel Emilio Blum, agradeceu em phrase commovente e vibrante, as manifestações do nosso povo, a quem ergueo entusiastico viva unisonamente correspondido.

Fatigado da longa viagem, no percurso da qual recebeo S. Ex<sup>a</sup>. significativas manifestações dos moradores de todas as estradas e povoados por onde passou, recolhe-se o Exmº. Dr. Governador ao salão da casa de nosso chefe de redacção, Dr. Wolff e de uma das janellas, assistio o desfillar das escolas e do povo, correspondendo gentilmente aos consecutivos cumprimentos que lhe erão dirigidos.

Cerca de 7<sup>1</sup>/<sub>2</sub> horas da tarde foi lhe servido lauto banquete, em que tomaram parte os representantes de todas as classes de nossa sociedade, sendo erguidos *au dessert* muitos entusiasticos brindes, dentre os quaes sobre sahiram os do Sr. Marques de Carvalho, saudando o Exmº. Sr. Dr. Felipe Schmidt; o de S. Ex<sup>a</sup>. felicitando o povo de São Bento pelo seu progresso moral e preparada gaibosamente para a material e consitando-o a viver sem-

todos os commettimentos que exaltão e ennobrecem, e o do Sr. Coronel Blum, saudando o nosso redactor chefe, Dr. Wolff.

Fechou o circulo dos festejos do dia 7 um bem executado concerto instrumental, caprichosamente organizado pelo Sr. professor Meinicke.

O dia 8, o nosso illustre hospede dedicou-o em grande parte, a retribuição das visitas que lhe fizaram as diversas escolas da villa, sendo recibido em todas ellas com manifestações que imprecionaram muito agradavelmente a S. Ex<sup>a</sup>.

Alumnos das escolas mantidas pela sociedade evangelica e escolar offereceram a S. Ex<sup>a</sup>. por entre phrazes commovedoras bem trabalhados ramelethes, cantando todos em côro os hymnos brasileiro e do Estado.

Na egreja evangelica, cujo Pastor convidou o Dr. Felipe Schmidt a visitar, foi S. Ex<sup>a</sup>. recebido com uma profusa chuva de confetti entoando o côro de gentis senhoras sob a batuta do Sr. Richter, um bellissimo cantico.

Então, S. Ex<sup>a</sup>. manifestou o desejo de visitar a igreja catholica, para onde dirigio-se em companhia das pessoas que formavão sua comitiva, demorando-se ahí em apreciar os quadros que ornão o templo e que são feitos por um nosso modesto mas intelligente artista.

Retribuindo as gentilezas do Sr. Pastor Böttner e de S. Ex<sup>a</sup>. Sr., o Exmº. Sr. Dr. Governador aceitou um delicado e profuso almoço que lhe offereceu aquelle digno par e no qual tomaram parte muitos convivas, sendo erguidos varios brindes a S. Ex<sup>a</sup>., a sua Exmº. família e ao Estado, todos entusiasticamente correspondidos.

Depois do jantar do dia 8, ainda festivamente servido pelo nosso digno chefe de redacção, seguiu S. Ex<sup>a</sup>. para o salão Knop, onde realizou-se um ligeiro concerto vocal e instrumental e representações de varias scenas comicas desenhadas pelos nossos mais distingutes amadores.

Era cerca de meia noite quando S. Ex<sup>a</sup>. retirou-se, sendo conduzido até a porta por todos os expectadores que enchião o salão, artisticamente ornado, ao som de estrepitosas saudações ás quaes o Exº.

Sr. Dr. Governador retribuiu com um viva ao povo de São Bento.

Ia nos passando mencionar que na manhã desse dia, o illustre Sr. Dr. Barros Bittencourt, mui digno Juiz de Direito da Comarca, offereceu em sua residencia ao Exmº. Sr. Dr. Felipe Schmidt, e a sua comitiva uma delicada refeição, á qual compareceram muitos convivas.

No dia immediato erão 6 horas da manha quando o nosso distinto hospede, em companhia do Sr. Dörk, representante da Hanseatica e sua comitiva, deixou esta Villa, com destino á colonia Hansa, sendo acompanhado até a povoação do Rio Vermelho por varios representantes do funcionalismo publico estadual e municipal, que ali trocaram com S. Ex<sup>a</sup>. os ultimos cumprimentos de despedida.

**Legalidade.**

Devido a grandes assasines, que nos preocuparão durante a semana finda, deixou de sahir esta folha na terça feira, como é de costume.

**Club 16 de Abril**

Da directoria do Club 16 de Abril, recebemos a comunicação de ter sido empossada a sua nova directoria que tem de servir no anno social de 1901 a 1902, composta dos seguintes cidadão:

Presidente, Fernando Machado Vieira; Vice-presidente, Tenente Joaquim Pereira Piracurura; 1º. secretario, Pedro Leão de Campos; 2º. secretario Manoel M. Badejo; orador, Coronel Emilio Blum; thesoureiro, Oscar Cândido Capella; bibliothecario, Tenente Affonso Livramento; 1º adjunto, Hugo Mares Guia; 2º adjunto, Max Freyeben.

Agradecemos a honrosa comunicação e fasemos votos pelo prospero engrandecimento da sympathica sociedade.

**Dias Fratricidas**

Da heroica cidade da Lapa, nos foi enviado, pelo nosso illustre amigo, o bravo Coronel Joaquim La-

cerda, o primeiro volume dos "Dias Fratricidas", memórias da revolução federalista no Estado do Paraná, escrito devido à pena do General J. B. Bormann.

Agradecidos pela valiosa offerta.

### Jubileu de Joinville.

No dia 5 do corrente, terminarão as festas de Joinville com o encerramento da exposição municipal, agrícola e industrial.

Como era de prever essas festas foram grandiosas e tiverão a maior concorrência possível.

A exposição foi de um efeito bellissimo e uma verdadeira demonstração do progresso do florescente município de Joinville.

Todos aquelles que tiverão a ventura de partilhar do justo regozijo da população joinvillense nessa occasião, guardarão gratas recordações, não só das festas a que assistirão como também do tratamento lhano e hospitalidade franca e generosa com que foram acolhidos pelos habitantes dessa bella cidade.

### Telegrapho.

Acaba de ser criada uma estação telegraphica na Villa de Campo Alegre.

Felicitamos aos habitantes do vizinho município por esse grande melhoramento local.

Agora apenas falta a Campo Alegre ser a sede da Comarca, sonho dourado de visionários que jamais se realizará.

### Correspondencia

Tubarão, 17 de Abril, 1901.

Completou, no dia 10 do corrente mês, mais um anno de preciosa e util existencia o nosso precioso chefe Coronel João Cabral de Mello.

Por esse motivo foi entusiasticamente comprimentado durante o dia e a noite alguns amigos e admiradores, querendo causar-lhe uma surpresa, reunir-se no Club Musical «Edmundo Cabral», e d'ahi sahiram encorporados com a respectiva banda musical, em demanda da caza do illustre cidadão.

O manifestado ofereceu aos seus amigos um profuso copo d'água e a todos captivando com sua reconhecidissima bondade e delicadeza.

Houve animado soiree que se prolongou até alta noite, retirando-se os convidados verdadeiramente satisfeitos pelo modo assaz cavalheresco com que foram tratados pelo Coronel João Cabral de Mello e sua illusre familia.

Dentre os distintos manifestantes notamos os seguintes: Dr. Cândido Cesar Freire Leão, Juiz de Direito da Comarca; Dr. Erico Ennes Torres, Promotor Público; Dr. Joaquim David Ferreira Lima, Médico e Director do Gymnasio; Dr. José João Fernandes da Cunha, Engenheiro da E. de Ferro Thereza Christina; Coronel José Mauricio dos Santos, Deputado Estadual; Tenente-Coronel José Martins Cabral; Coronel Pedro Luiz Collaço, João Luiz Collaço, Chefe do Trafego da Ferro-via Theresa Christina; Majores José Mon-

teiro Cabral, Desiderio da Silva Cascaes e Horacio Vieira de Sá, Jeremias Arariboa, Chefe da Repartição Telegraphica; Herminio Paulo Pederneiras de Menezes; Capitães João Barboza de Castro; Gustavo Augusto Gonzaga, Tabellião; Tenente Virgilio Joss Dias, João Heleodoro de Souza, Telegraphista da Ferro-via Thereza Christina; Capitão Henrique Hülse, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Oliveira Nunes, Luiz Martins Collaço, Professor do Gymnasio; Manoel Teixeira Nunes e muitos outros cidadãos que não nos foi possível tomar os nomes, do que pedimos desculpas.

Por acto de 10 do corrente mês, foi nomeado pelo Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, adjunto do Promotor Público d'esta Comarca, o nosso jovem conterraneo Herminio Paulo Pederneiras de Menezes, que exercia n'este município a advocacia.

Aqui chegaram os Drs. Manoel F. Ferreira Corrêa e affonso Caillot que veem substituir os Srs. Dr. José Joaquim Virgilio da Silva e Alexandre Coelho de Sá. Este secretario e aquelle agente do 2º Distrito do Registro Trens, por terem sido removidos para o 6º Distrito com sede nessa Villa.

O Eminentesinho Accacio Moreira, chefe da Pavorosa, seguirá oportunamente para a Capital, conferenciará com o Eminente 1º.

Consta-nos que Accacio, em vista da quebra-deira, tem arrancado alguns fios de cabello, arrependido de ter dado o grande golpe de mestre, que desditoso chora os tempos idos.....

Sentimos profundamente ter esse campeão das letras, cahido tão ingenuamente na mashorça sabiamente urdiada pelos homens não de bravatas!

Enviamos, pois, ao Sr. Accacio, os nossos sinceros pezames e que em outra vez, quando quizer que alguma coisa estoure, procure e pactue com os homens que sejam de bravatas.

Hontem surprehendeu-nos agradavelmente com sua chegada o Doutor Leovilido Figueiredo, recentemente nomeado Promotor Público da vizinha Comarca da Laguna.

O Dr. Figueiredo veio em visita ao seu patrício, colega e amigo Dr. Erico Ennes Torres, digno Promotor Público d'esta Comarca, que o foi receber em companhia de muitos amigos a gare da Estrada de Ferro.

Orcem-chegado volta hoje mesmo para Laguna, isto por lhe ser impossível demorar-se mais tempo, o que sentimos sinceramente, pois que, nos poucos momentos em que estivemos com o Dr. Figueiredo, sentimo-nos captivos pela lhaneza de seu trato e pelas suas maneiras distintas em que se revelou o homem de mais fino trato.

Apresentamos-lhe as boas vindas, sentindo, entretanto, que a sua estada entre nos não tivesse podido ser mais prolongada.

Desejamos que as suas visitas se reproduzam e que de outras vezes possam ser mais longas.

(Correspondente)

### SOLICITADAS

#### Agradecimento.

A directoria do Club Musical «Edmundo Cabral», desvanecida pelo constante recebimento dos jornais abaixo mencionados, manifesta as suas illustres redacções, por este meio, a gratidão de que está pos-

suida, esperando ver figurarem sempre na sua modesta bibliotheca tão distintos órgãos da Imprensa.

"La Farde" e "Las Lunes", do Chile; "Correio Paulistano", de São Paulo; "O Dia", Floriano-polis; "A Camelia", "Gymnasio de Campinas", "Folha da Apparecida", "Verdade e Luz", "Perdão, Amor e Caridade", "O Municipio" e "Cidade de Xiririca", do Estado de São Paulo; "O Papagaio", "A Reforma", "Proclaria", "Cidade de Itajubá" e "Liberdade", Estado de Minas Geraes; "O Botafogo", "O Nacional", "O Apostolo", "A Bruxa", "Revista do Club Commercial", "O Rebate", "Revista Catharinense", "A Iniciação", Capital Federal; "A Juventude", "A Aurora", "O Combatente", "Actualidade", "Gazeta de Petropolis", "O Binocolo", Estado do Rio; "A Lyra" e "A Paz", Estado da Bahia; "O Espírito Alagoano", (Alagoas) Maccio; "Era Nova", Pernambuco; "Semana Sportiva", Capital Federal; "O Estado de Sergipe" e "A Razão", de Sergipe; "Imprensa" Parahyba; "13 de Janeiro", "O Orvalho", "A Encruzilhada", "O Pampeiro", "Jornal do Estado", "O Social", "A Regeneração", "Revista Espírita", "A Encarnação", "O Planeta", Estado do Rio Grande do Sul; "A Doutrina", "O Azul", e "Jerusalem", Curityba (Paraná); "Sul Americano", "Hiram", "Mercantil", "Legaldade", "Commercio de Joinville", "A Pagina", "O Operario", "A Regeneração", "A Ideia", "A Thesoura" e "O Commercio", do Estado de Santa Catharina; "O Mensageiro", Belem, Pará.

Tubarão, 15 de Abril, 1901.

Pela Directoria,  
Paulo de Pederneiras.

### Declaração.

Herminio Paulo Pederneiras de Menezes, a bem de seus interesses, vem declarar de publico que n'esta data retirou do Sr. Pedro Leite, Advogado nos auditórios do fóro da Capital do Estado, os poderes que lhe havia conferido com o seu especial de promover, perante o fóro competente, a cobrança de seus ordenados como empregado da Repartição do Comissariado de Terras n'este Estado.

Tubarão, 10 de Abril, 1901.  
Herminio Paulo Pederneiras de Menezes.

Aus dem Volksboten.

**Deutschland.** Die Luftballonfahrt von Berlin nach Schweden, die kürzlich von Oberleutnant Hildebrandt von der preussischen Luftschifferabteilung und Dr. Berson vom meteorologischen Institut in Berlin ausgeführt wurde, hat allgemein die größte Aufmerksamkeit erregt. Nie wurde früher das Meer mit Erfolg auf eine so wei-

te Strecke überflogen, und die Möglichkeit, den Luftballon zur Erreichung unbekannter Gebiete, wie der Wüste Sahara oder gar des Nordpols, zu benutzen, ist damit nicht mehr von der Hand zu weisen. Die Schilderung, die Hildebrandt von seiner Fahrt über das Meer giebt, ist außerordentlich interessant.

**Frankreich.** In einem Hause der Rue Tréviso (Paris) stahl die 35 Jahre alte Näherin Nistler, von Elend und Hunger getrieben, vorigen Monat aus einem Bäckerkarbe, den die Aussträgerin im Hausschlur hatte stehen lassen, während sie in die zweite Etage hinaufstieg, drei Brödchen im Werthe von zusammen 15 Centimes. Sie wurde dabei ertappt und verhaftet. Sodann stand sie wegen dieses Diebstahls vor der 10. Strafkammer des Pariser Zuchtpolizeigerichts und wurde zu 16 Francs Geldbuße verurtheilt, nachdem sie eine Untersuchungshaft von nicht weniger als 24 Tagen ersitten. Die Angeklagte war bisher durchaus unbescholt. Der Republikaner Gruppi, Deputirter der Haute-Garonne, gedenkt den Justizminister zu interpelliren, weil die Näherin 24 Tage lang in Untersuchungshaft behalten worden war.

— Gegen den Gemahl der Königin Wilhelmine von Holland, den Prinzen Heinrich von Mecklenburg-Schwerin ist bei den Pariser Behörden ein Prozeß wegen nicht rechtzeitig eingelöster Wechsel eingeleitet worden.

Es wird befürchtet, daß dieser Prozeß wieder einige skandalöse Neuigkeiten zu Tage fördern wird.

**Spanien.** Die spanischen Klosterleute haben nach und nach den größten Theil des Nationalvermögens an sich gebracht. Sie arbeiten auf wirtschaftlichen Gebiete im Großen und im Kleinen. Alle größeren finanziellen Unternehmungen, wie die der Tabakmonopolgesellschaft, der transatlantischen Packtschiffahrt, der Bank von Spanien u. s. w., sind das Eigenthum der religiösen Orden. Diese errichten anderseits innerhalb ihrer Klostermauern Fabriken und Werkstätten aller Art, und da sie weder Steuern noch die Arbeitskräfte bezahlen, machen sie ihren weltlichen Konkurrenten den Kampf unmöglich. Die politische Thätigkeit der Mönche war erstaunlich vielseitig. Abgesehen von ihrer Beeinflussung des Hofes und der Regierung, waren sie die Leiter und Inspiratoren des Carlismus in Navarra und dem Baskenland, des Separatismus in Katalonien und Biscaya.

**Portugal.** Telegramme aus Lissabon berichten, daß seit der Veröffentlichung des die Aufhebung der religiösen Gemeinschaften in Portugal betreffenden Gesetzes bereits 10 Klöster geschlossen wurden.

Wie ferner verlaut, ist die Scheidung der Ehe des portugiesischen Königsparäres eine beschlossene Sache. Bekanntlich wirft die Königin ihrem Gemahl Irreligiosität vor. (—!!—)

**Pará.** In Belem starb die Muallatin Patricia Cruz im hohen Alter von 144 Jahren.

**Rio.** Herr von Treutler, der neue deutsche Gesandte in Brasilien, wird ungefähr am 12—15 Mai hier eintreffen.

Wie verlautet wird der Herr Gesandte seinen Wohnsitz in dem Palais der Prinzessin Isabel, Avenida Kölner, nehmen.

### Buntes.

**Wie die Missionäre in China hausen,** dafür liefert ein in der Pariser "Aurore" veröffentlichter Brief eines französischen Offiziers einen bezeichneten Beitrag. In diesem heißt es u. A.:

"Die Missionäre haben das Menschenmögliche gethan, die europäischen Nationen bei der chinesischen Bevölkerung in Misskredit zu bringen. Ihr Trachten ging vor Allem dahin, Kapitalien zusammen zu raffen, im Grunde sind diese Missionen nichts Anderes als Erwerbsgesellschaften."

Die französischen Missionen — um nur von diesen zu sprechen — sind ungeheuer reich; in Tientsin namentlich haben sie große Besitzungen. Bei ihnen wohnen wir und sie sind nicht blöde, sondern verstehen es ausgezeichnet, aus der Situation Nutzen zu ziehen indem sie für Regierungsbeamte und für uns Offiziere die Preise ganz gehörig in die Höhe schrauben. Sie haben durch die Unruhen erst viel verloren, das mag richtig sein; daß sie aber alle möglichen Mittel anwenden, das verlorene Geld wieder zu gewinnen zu suchen von den Truppen, die zu ihrer Hilfe entsandt, ist herzlos.

Um eine Idee von der Habgier dieser Leute zu geben, sei Folgendes angeführt: In Tientsin haben die Jesuiten und die Lazaristen Stifte und ein Hospital, deren Dekonom der Pater D'Erumond ist. Die Direktion unseres Lazareths unterhandelte mit dem Pater wegen meiner Beköstigung aus der Küche der Ordensgesellschaft; es handelte sich nur um die Ergänzung der von Seiten des Regiments gelieferten Speisen, die allein schon beinahe genügend waren. Er hatte die Stern, dafür drei Piaster — etwa 8 Frs. — pro Tag zu verlangen.

Viel schlimmer ist aber die kaum glaubliche Thatache, daß die Missionäre den chinesischen Ortschaften Steuern auferlegen. Hier eine authentische Geschichte, welche die Verwerflichkeit dieses Beginnens im hellsten Lichte zeigt.

In einigen Ortschaften zwischen Tientsin und Peking hatten die Missionäre bei der Steuereintreibung schlechte Erfahrung gemacht. Sie verbreiten nun das Gerücht, daß in jener Gegend einige Missionäre getötet worden seien. Nachdem sie so Stimmung gemacht hatten, kamen sie zum General Bailloud, sagten ihm, es seien einige der ihrigen in die Gefangenschaft von Bogern gerathen und verlangten, daß Truppen ausgesandt würden, die Gefangenen zu befreien.

Der General witterte eine schmutzige Affäre, hielt ihnen vor, daß sie kolossal übertrieben und verweigerte die verlangte Hilfe. Sie antworteten nichts, gingen aber sofort zu den Deutschen, die sofort auf den Vorschlag eingingen, in der frohen Erwartung, auf diese Weise in den Ruf zu kommen, die Beschützer aller Christen zu sein.

Nach wenigen Tagen kamen die guten Paters zurück, erzählten, daß ihnen die Deutschen Hilfe angeboten, das sie sie ihnen aber abgeschlagen hätten, in der Hoffnung, daß der (französische) General diese Ehre doch nicht werde den Deutschen überlassen wollen. Sie fügten hinzu, daß sie bei der Weigerung der Franzosen die Hilfe der Deutschen annehmen müßten.

Das war ein wohlgezielter jesuitischer Trick; unserem General blieb trotz seiner Abneigung nichts Anderes übrig, als zu marschieren. Die Kolonne war von einem General befehligt und begleitet von einem Jesuitenpater (Pater Ducrey), der diejenigen Ortschaften bezeichnete, die zerstört werden müßten, und die, welche zu schonen seien.

Bei diesem Auftreten der habgierigen Gesellschaft ist es kein Wunder, wenn die Chinesen es satt bekommen haben, sie im Lande zu dulden, und daß sie die Europäer überhaupt nach den Thaten dieser Prediger der Liebe beurtheilen und sie mit dem lieblichen Titel "weiße Teufel" belegen. Und um diesen "christlichen Sendboten" ihr Ausbeuterhandwerk weiter zu sichern, werden Tausende von Millionen verputzt und Menschenleben über Menschenleben geopfert!

**Todesanzeigen** sind gewiß kein Objekt für Scherz und Laune, aber selbst ein durchaus von dem Ernst solcher traurigen Meldungen durchdrungenen Mensch wird sich eines Lächelns nicht erwehren können, wenn er nachstehende einem amerikanischen Blatt entnommene "Trauer-Anzeige" liest: Freunden und Bekannten die Anzeige, daß gestern meine geliebte Frau im selben Augenblicke entrissen wurde, als sie mich durch die Geburt eines nunmehr Knaben erfreute, zu dessen Wartung ich eine kräftige Amme suche, bis es mir gelingt, eine liebenswürdige Dame als Lebensgefährtin wiederzufinden, die befähigt ist, meinem gut renommierten Weizwarengeschäft, in dem alle Bestellungen binnen 12 Stunden auf das billigste ausgeführt werden, vorläufig vorzustehn, da ich das Engagement einer tüchtigen Direktorin mit 200 Dollars Jahresgehalt erst beabsichtige, wenn der augenblicklich à tout prix statthabende Ansverkauf beendet und mein Geschäft am 1. April nach der X-Straße Nr. 11 verlegt sein wird, wo ich eine Etage für 500 Dollars abzulassen habe." Das Inserat ist mindestens viel umfassend und troß des reichen und verschiedenartigen Inhalts doch immerhin klar und verständlich.

Richter: ". . . Wie können Sie eine so widersinnige Behauptung aufstellen, daß Sie durch das Lesen des Kochbuches zum Diebstahl eines der ihrigen in die Gefangenschaft von Bogern gerathen und verlangten, daß Truppen ausgesandt würden, die Gefangenen zu befreien.

einer Kiste Eier verleitet wurden?" Angeklagter: "Ja, sehen Sie, Herr Richter, da sieht man immer: "Nehme 4 Eier . . . nehme 6 Eier — — und woher nehmen und nicht stehen!"

— A.: "Der Bräutigam sieht ein wenig ernst aus. Da lob' ich mir den Schwiegervater — was der für ein glückliches Gesicht macht!" — B.: "Ja — geben ist schöner als nehmen!"

### Edital

Divisão do terreno do »Ribeirão do Meio.«

Faço publico para o conhecimento de quem interessar possa, e em obediencia ao disposto no § 2. do artigo 16 do Regulamento n. 720 de 5 de Setembro de 1890, que n'esta data farão recolhidos a cartorio todos os mandados expedidos pelo Doutor Juiz de Direito d'esta Comarca, a requerimento de Antonio Lisboa dos Santos, José Caetano dos Santos, João Ferreira da Rocha, Bellarmino Franco de Lima e Felicissimo Hermelino de Carvalho, relativamente a divisão do terreno do Ribeirão do Meio.

Dado e passado nesta Villa de São Bento, aos 11 dias do mes de Maio de 1901.

O Escrivão  
Luiz de Vasconcelos.

**Crokene** Bretter aller Art, Bauholz, Dachlatten, Dachsparren, Verschlag-Leisten, Schwarten und Anderes, offeriert zu billigen Preisen, die Sägemühle in der Bahnhofstrasse, von **Eduard Kirchhoff.**

Ein starker **Kolonistenwagen**, gut erhalten, ist preiswert zu verkaufen bei

João Wordell.

Am 2. Pfingstfeiertage

**Frei-Musik**  
bei  
**Josef Zippeler**

Anfang 2 Uhr Nachmittags,  
Ende 11 Uhr Abends.

### Aviso

O abaixo assignado participa ao Comercio e ao respeitavel publico, que seus estabelecimentos de Oxford e Matto Preto deixam de gyrar, desta data em diante, sob a firma de Carlos Urban & C. e sim sob sua firma individual de Carlos Urban.

Oxford 1º de Janeiro de 1901

Carlos Urban.

**Deutsches Kolonistenleben** im Staate Santa Catharina in Süd-Brasilien von Hermann Leyfer.

**Preis 1.000**

zu haben bei Am. Jürgensen.

**Serraria a Vapor**  
de  
**CARLOS URBAN**  
**Oxford**

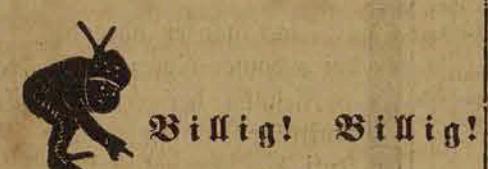
São Bento, Santa Catharina

Propõem-se ao fornecimento de taboas, sarratos, ripas, madeiras de construção etc. sendo de Pinho, Imbuia, Cedro e Canella. Serra-se de qualquer grossura, largura e comprimento.

Encomendas serão efectuadas com exactidão.

Preços sem concurrencia.

**Für Käfersammler.** Herr Lehner Emil Ros, Berlin N. Schleemannstraße 25, bittet Entomologen darauf aufmerksam zu machen, daß sich in Berlin ein Entomologenverein gebildet hat, der sich auch mit dem Kauf von Käfern beschäftigt.



Billig! Billig!

Zwei gute Zugpferde.

Ein noch unbeschlagener, gut gearbeiteter Zweispännerwagen. Eine sehr leicht gehende Häfelsmaschine, Mittelsorte. Ein großer Schweinefutterkessel, 150 Liter haltend; noch neu. Ein neuer Ambos, 93 Kilgr. Eine neue Globertbüchse mit Kugel- und Schrotpatronen. Ein neues Vogelhaus. Verkauf oder vertauscht gegen Schlachtvieh,

Anton Swarovsky, Serrastrasse.

### Korsets

großes Sortiment bei: G. Kopp.

